

A large, stylized graphic of a shoe sole, oriented vertically. The sole is filled with a light green color. The words "SAPATÓRIAS" are written vertically across the sole in a bold, black, sans-serif font. To the right of the sole, the text "Sapatos que contam histórias" is written in a smaller, white, sans-serif font, following the curve of the sole's edge.

**SAPATÓRIAS**  
Sapatos que contam histórias

UTFPR  
**107** anos





UTFPR  
**107** anos



*Reitor:* Luiz Alberto Pilatti. *Diretora de Gestão da Comunicação:* Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão.

*Coordenadora da Editora:* Camila Lopes Ferreira.

*Conselho Editorial da Editora UTFPR. Titulares:* Bertoldo Schneider Junior, Isaura Alberton de Lima, Juliana Vitória Messias Bittencourt, Karen Hylgemager Gongora Bariccatti, Luciana Furlaneto-Maia, Maclovía Corrêa da Silva, Mario Lopes Amorim e Sani de Carvalho Rutz da Silva. *Suplentes:* Anna Silvia da Rocha, Christian Luiz da Silva, Lígia Patrícia Torino, Maria de Lourdes Bernartt e Ornella Maria Porcu.

Ana Lúcia Santos Verdasca Guimarães  
Jusméri Medeiros  
Marilzete Basso do Nascimento  
*(organizadoras)*



Curitiba  
UTFPR Editora  
2016



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons - Distribuição não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional

Esta licença permite o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Disponível também em : <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/>>

---

B\_braqGrqpd\_agrh\_gqbcA\_r\_jne\_líml\_Ns`jga\_lím

---

S241 *Sapatórias : sapatos que contam histórias.* / Ana Lúcia Santos Verdasca Guimarães, Jusméri Medeiros, Marilzete Basso do Nascimento (org.). – Curitiba: Ed. UTFPR, 2016.  
[52] p. : il. color.

ISBN: 978-85-7014-157-6

1. Calçados – História. 2. Objetos colecionáveis. 3. Trabalhos em cerâmica – Exposições. 4. Escultura moderna – Séc. XX. 5. Arte – Catálogos. I. Guimarães, Ana Lúcia Santos Verdasca, org. II. Medeiros, Jusméri, org. III. Nascimento, Marilzete Basso do, org. IV. Título.

CDD (23. ed.) 738.074

---

Bibliotecária: Maria Emília Pecktor de Oliveira CRB-9/1510

---

*Coordenação editorial*

Camila Lopes Ferreira - Emanuelle Torino

*Organização*

Ana Lúcia Santos Verdasca Guimarães

Jusméri Medeiros

Marilzete Basso do Nascimento

*Design gráfico*

Ana Lúcia Santos Verdasca Guimarães

Jaqueline Melnick

Milena Prezepiorski Lemos

Rafael Tazima

*Fotografia*

Everilton José Cit

Beatriz Rodrigues

Saturnino Machado

*Apoio:*





*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*  
Luis Alberto Pilatti *Reitor*

*Câmpus Curitiba*  
César Augusto Romano *Diretor Geral*

*Departamento Acadêmico de Desenho Industrial*  
Simone Landal *Chefe de Departamento*

*UKERA - Atelier de Cerâmica da UTFPR*  
Marilzete Basso do Nascimento  
Jusméri Medeiros *Coordenadoras*



*Organização da Exposição*  
Ana Lúcia Santos Verdasca Guimarães  
Jusméri Medeiros  
Marilzete Basso do Nascimento

*Audiovisual*  
Victor Satoru Tamura  
Beatriz Rodrigues  
Milena Prezepiorski Lemos

*Narração*  
Rubens Rondon Kassar

*Equipe de Apoio*  
Alessandro Ellenberg  
Carlos Alberto Vargas  
Francisco Ferreira dos Santos  
Irineu Kovalski e Equipe

*Curadora*  
Luciana Martha Silveira

*Artistas*  
Ana Lúcia Santos Verdasca Guimarães  
Beatriz Rodrigues  
Bianca Marina Giordani  
Carolina Rosenmann  
Evelize Dittrich  
Fernando Robert  
Gabriel Chemin Rosenmann  
Jaqueline Melnick  
Jusméri Medeiros  
Lucas Paulatti Kassar  
Mario Augusto Sangaletti  
Marilzete Basso do Nascimento  
Marta Karina Leite  
Natalia Lara Fariña  
Nataly de Siqueira  
Rubens Rondon Kassar  
Silvia Regina Ramos



*Luciana  
Martha  
Silveira*

## SAPATÓRIAS, a história dos objetos-sapatos

Dizem por aí que histórias refletem o que pensamos e, ao mesmo tempo, interferem na construção da nossa humanidade. Dizem também por aí, que os objetos nos contam essas histórias e, sendo assim, nos localizam e inserem dentro dessa humanidade. Somos por isso colecionistas, pois precisamos colecionar essas histórias para nos sentirmos humanos, cidadãos e participantes. Sapatos são exemplos desses objetos que nos contam as nossas próprias histórias.

Se os olhos são a janela da alma e o espelho do mundo, os sapatos são o escape para a memória e o mapa para sair do labirinto. Um par de sapatos novos pode curar um coração partido e um estômago embrulhado, enquanto um par de sapatos velhos pode aliviar a tristeza e trazer o aconchego de uma época feliz e segura de nossas vidas. Sapatos são testemunhas do passado, despertando as recordações de um tempo vivido, como em um álbum de fotografias. Ao mesmo tempo, eles são a possibilidade de projeção para um futuro encantado.

*Luciana  
Martha  
Silveira*

Há pessoas que, quando encontram o sapato de seus sonhos, compram um de cada cor. A desculpa para tal consumo desmedido é sustentada, quase sempre, na praticidade exigida na correria do cotidiano. Na verdade, estão tentando disfarçar a condição de dar asas para a única parte de seus corpos que poderia levá-las para longe da burocracia da vida mundana.

Os artistas da Exposição "Sapatórias" são pessoas que querem contar suas histórias. Através dos sapatos moldados na argila, descortinam o diário pessoal de suas vidas, permitindo-nos vivenciar também o nosso próprio diário.

Era uma vez um par de sapatos cobertos por um novelo de anáguas e escondidos por saias alongadas. A Exposição "Sapatórias" vai descobri-los, oferecendo-nos a oportunidade de vestir esses objetos-sapatos com o nosso olhar, podendo assim vivenciar o reencantamento de nossas próprias histórias, romances e emoções.

# *Marilzete Basso do Nascimento*

## UKÉRA - Atelier de Cerâmica da UTFPR

O que teve um início despretensioso em 2013, consolidou-se como um Programa de Extensão do DADIN e da UTFPR, com repercussão na cerâmica contemporânea. Desde 2013, o Atelier tem trabalhado em exposições coletivas anuais e gerado diversas publicações e apresentações em congressos, blogs e catálogos impressos e digitais, tornando-se um importante espaço de pesquisa e extensão.

Atualmente contamos com 17 participantes e uma longa lista de espera... são professores, servidores, pessoas da comunidade, estudantes de design e de outros cursos da universidade que nos honram com suas presenças semanais e por vezes diárias, trabalhando por um objetivo traçado em comum, porém buscando cada qual seu próprio caminho na arte e no design. Este, sempre foi o fio condutor dos trabalhos coletivos, pois a Metodologia de Design norteia todo o projeto, da concepção à exposição.

# *Marilzete Basso do Nascimento*

Neste ano buscamos aprimorar nossas técnicas de execução. A ideia de produzir em cerâmica algo que jamais poderia ser feito desta forma, do ponto de vista da funcionalidade, foi o que deu origem ao tema. Sapatos não podem ser feitos em cerâmica no mundo real, então deveriam ser realistas, surpreender o espectador, dar margem à dúvida, provocar de algum modo. Ao mesmo tempo, o sapato sempre conta a história de quem o usa... ou para quem foi desenvolvido: Onde foi? Por onde andou? Que caminhos escolheu? A quem protegeu ou adornou? Serviu para provocar, foi fetiche? Fez parte da fantasia? O sapato diz muito sobre nós mesmos... mas também pode protagonizar muitas histórias, a partir de diferentes olhares que se sobrepõem e provocam a mente a criar, imaginar. É este “dizer” que nos interessa nesta história que queremos contar.

Venha caminhar conosco!



**Ana Lúcia  
Verdasca  
Guimarães**

## Pequeninos

Uma linha invisível costura as narrativas dos pequeninos sapatos, contadores de histórias feitos de barro. Algumas (narrativas) se revelam discretamente, enquanto outras são evidentes desde o primeiro olhar. “Era uma vez...” a história que você quiser contar! Cabem nos Pequeninos todas as cores, amores, vivências, histórias, imagens, memórias. Neles cabem todos os sonhos que você puder sonhar.

*Há um passado no meu presente  
Um sol bem quente lá no meu quintal  
Toda vez que a bruxa me assombra  
O menino me dá a mão*

Milton Nascimento e Fernando Brandt





**Beatriz  
Rodrigues**

## *Casual Italian Fashion*

*O que significa quando digo que os pés falam comigo? Eles me revelam o caráter das pessoas. Os pés nunca mentem.*

Salvatore Ferragamo - Itália

*A moda não é algo presente apenas nas roupas. A moda está no céu, nas ruas, a moda tem a ver com ideias, a forma como vivemos, o que está acontecendo.*

Coco Chanel - Paris

*Para criar algo excepcional, você deve se concentrar nos pequenos detalhes.*

Marc Jacobs – Nova Iorque

*Eu acredito que existe beleza em tudo. O que as pessoas normais poderiam perceber como feio, eu geralmente encontro sua beleza.*

Alexander McQueen - Londres







***Bianca  
Marina  
Giordani***

## Peregrinos

Dos que caminham há aqueles que vão com fé, mas há também os que vão pela fé. São as pessoas que levam nos pés - além da poeira da estrada presa nos sapatos - alegrias e angustias de quem caminha por devoção, na crença de que cada pegada na estrada é um passo em direção ao céu.

Peregrinos é uma homenagem a todos os romeiros anônimos mundo afora, homens e mulheres que colocam seus pés e coração em movimento a fim de agradecer.

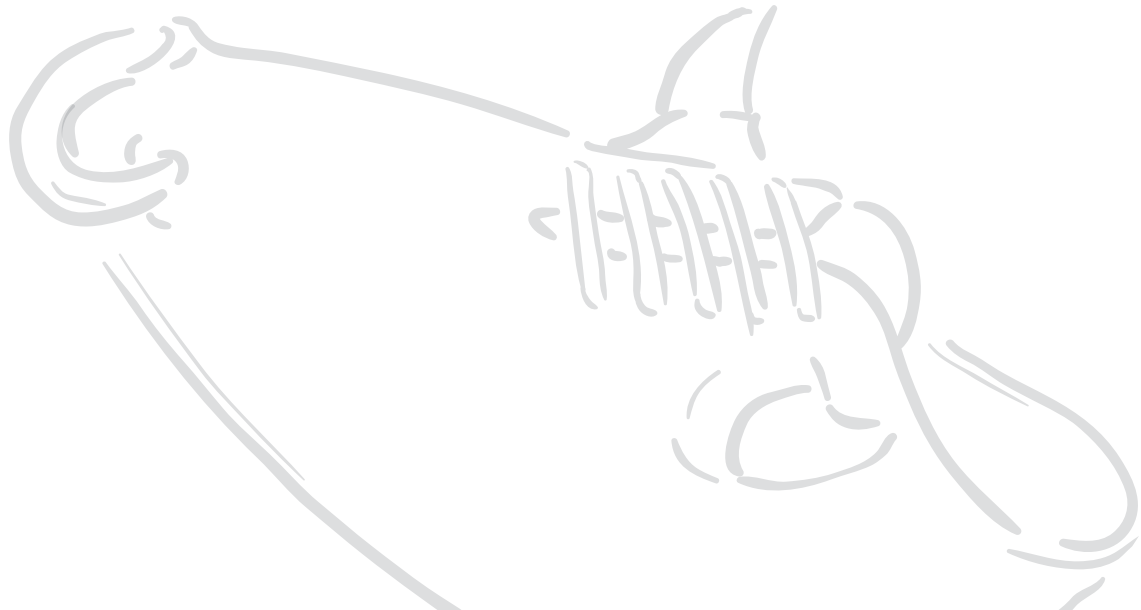


***Carolina  
Rosenmann***

## Paranomásias

Palavras surgem,  
Se fundem  
E signo ficam...

Aqui a palavra, a moda e a cerâmica falam a mesma língua!  
Assim nascem: Mocha-cim, Ox-Ford e Stiletto. Sapatos que  
passam então a fazer parte do mundo lúdico das histórias do ser  
cerâmico.





*Evelize  
Dittrich*

## Sapatos, memórias e emoções

Como amor à primeira vista, você me levou para casa e passei a viver a seus pés. Já te acompanhei em sonhos e agora construo pontes entre tudo que você já viveu... O anseio pela graduação, a alegria de levar dois filhos ao altar na mesma cerimônia, a emoção do nascimento da primeira neta. Sou feito de lágrimas e sorrisos, abraços e histórias. Amores e desamores, amigos eternos e decepções. Em cada pedacinho, uma parte de mim e outra de você.







**Fernando  
Robert**

## *Generation Wild*

*Lights out, waiting for the midnight call  
Time's now, shadows dancing on the wall  
N' all around, rising from the underground, underground!  
We come alive, the fallen one's are back for more, for more  
Children of the night, soldiers of our time  
Scream it out loud, one generation!  
Riot in the streets, fighting n' debris  
Raise your fist high, the generation wild!*

Peter London, Simon Cruz, Martin Sweet, Eric Young







**Gabriel  
Rosenmann**

## Todxs

Nos vestimos para nos proteger, nos transformar e ir além, além de nós mesmos, nos superando, vivendo cada dia como um desafio, como uma conquista, perfeitos em nossa imperfeição.

*Para as pessoas sem deficiência a tecnologia torna as coisas mais fáceis. Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis.*

Radabaugh (1993)







**Jaqueline  
Melnick**

## *Let's dance*

*Let's dance*

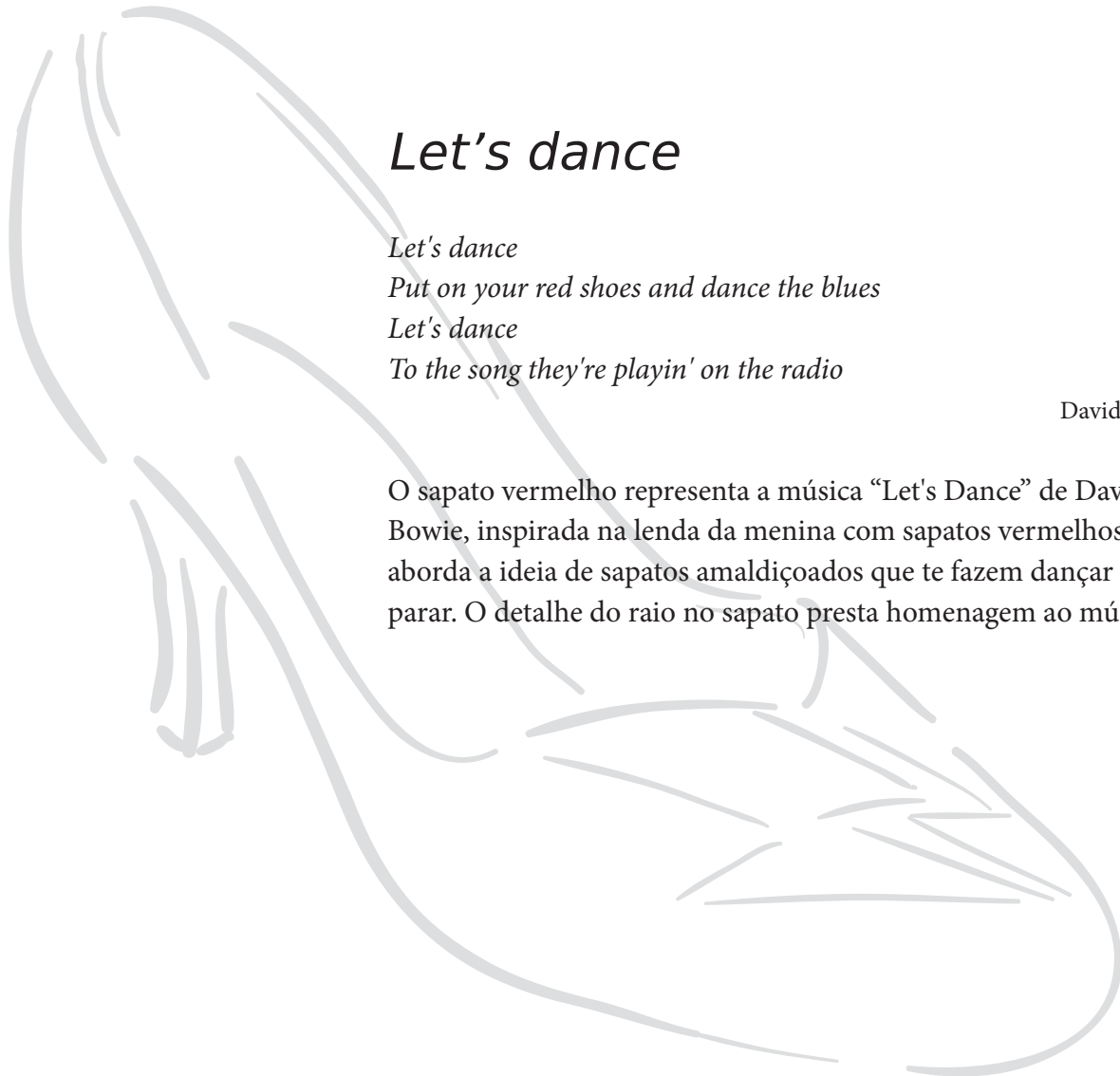
*Put on your red shoes and dance the blues*

*Let's dance*

*To the song they're playin' on the radio*

David Bowie

O sapato vermelho representa a música “Let's Dance” de David Bowie, inspirada na lenda da menina com sapatos vermelhos, que aborda a ideia de sapatos amaldiçoados que te fazem dançar sem parar. O detalhe do raio no sapato presta homenagem ao músico.

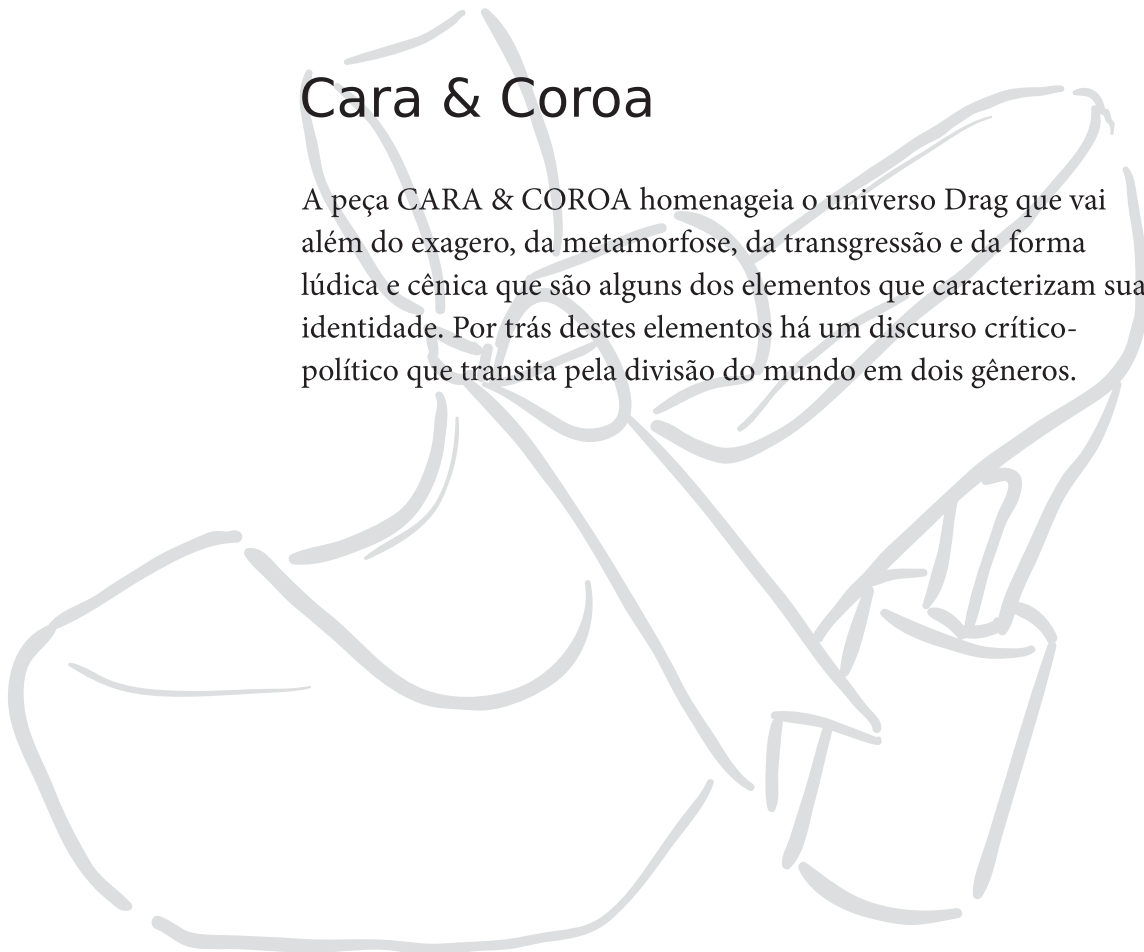




*Jusméri  
Medeiros*

## Cara & Coroa

A peça CARA & COROA homenageia o universo Drag que vai além do exagero, da metamorfose, da transgressão e da forma lúdica e cênica que são alguns dos elementos que caracterizam sua identidade. Por trás destes elementos há um discurso crítico-político que transita pela divisão do mundo em dois gêneros.









**Lucas  
Paulatti  
Kassar**

## No país do futebol

Há quem ache pejorativo,  
Mais uma do jeitinho brasileiro de se viver.  
Não.  
Jogo desde criancinha,  
Como mais um monte que vi crescer.  
Tem quem joga todo dia,  
Ou quem vai só pra zoação.  
Tem criança, moleque ou mais velho,  
Tem bola na grama, sintético ou areião.  
É o esporte, a cultura, a alegria,  
E mais tantos motivos que nem preciso falar.  
Desde Pelé, Garrincha e Zico,  
A Ronaldinho Gaúcho, Fenômeno  
E hoje, Neymar.  
Aqui fica ao futebol,  
Minha homenagem,  
E que fique claro,  
É muito mais que Globo, Nike, CBF, FIFA, politicagem...





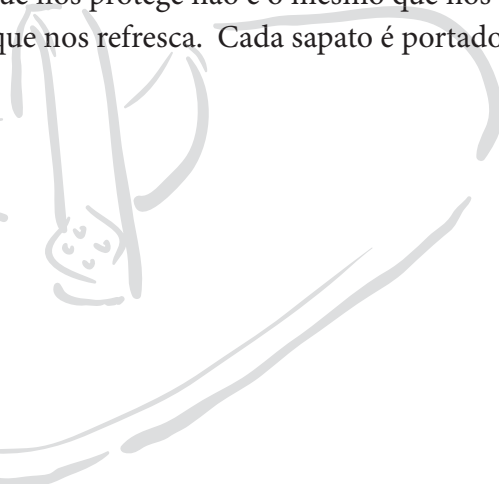
**Marilzete  
Basso do  
Nascimento**

## Uma brevíssima história dos dias

*E depois de tudo, céu e terra aí estão, como se nada tivesse acontecido. A esta altura, a vida e as ações de um homem têm o peso de uma folha seca em meio à ventania (...)*

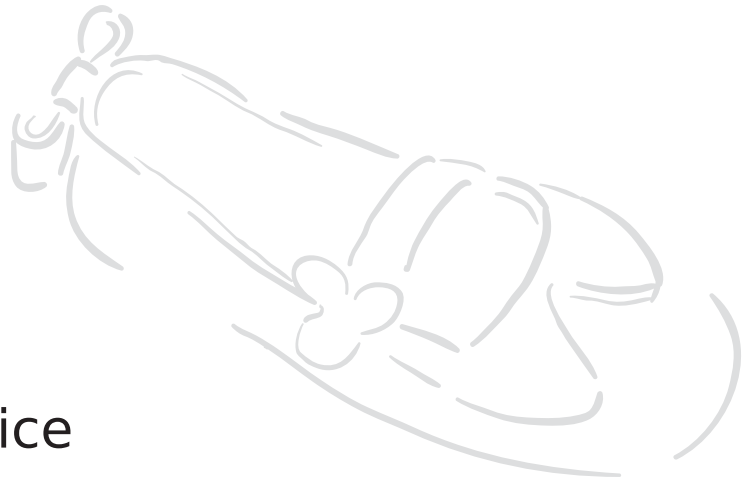
Eiji Yoshikawa (Livro Musashi – Vol 1)

O que é o que é? Que ao mesmo tempo se soma e se esgota?  
À passagem dos dias, somam-se as semanas, os meses, os anos,  
nossos pés nos conduzem através do tempo.  
O sapato que nos protege não é o mesmo que nos acolhe, que nos  
esquenta, que nos refresca. Cada sapato é portador de uma  
história.



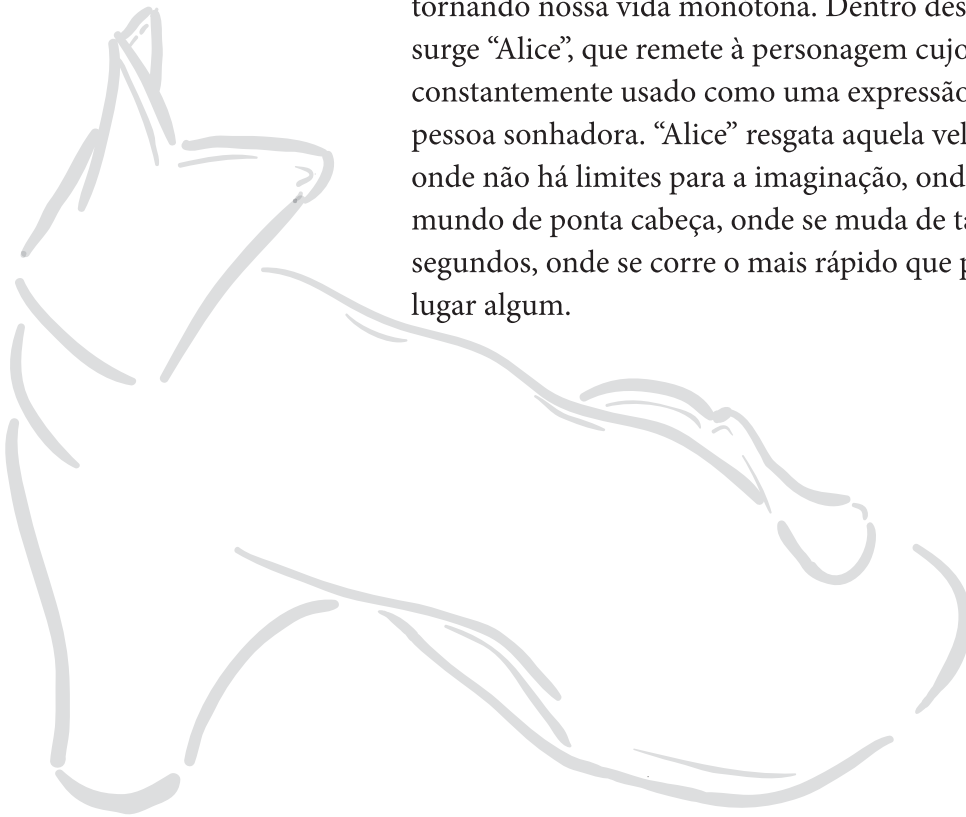


***Mário  
Augusto***



## Alice

A infância é um período de sonhos e de magia, que muitas vezes se perdem conforme crescemos. Ao longo do tempo, somos permeados por costumes e padrões sociais, de como nos portar e, geralmente, agimos dentro de uma realidade de mesmices, tornando nossa vida monótona. Dentro desse contexto, é que surge “Alice”, que remete à personagem cujo nome é constantemente usado como uma expressão que designa uma pessoa sonhadora. “Alice” resgata aquela velha magia da infância, onde não há limites para a imaginação, onde se pode viver em um mundo de ponta cabeça, onde se muda de tamanho a cada dez segundos, onde se corre o mais rápido que pode e não se chega a lugar algum.

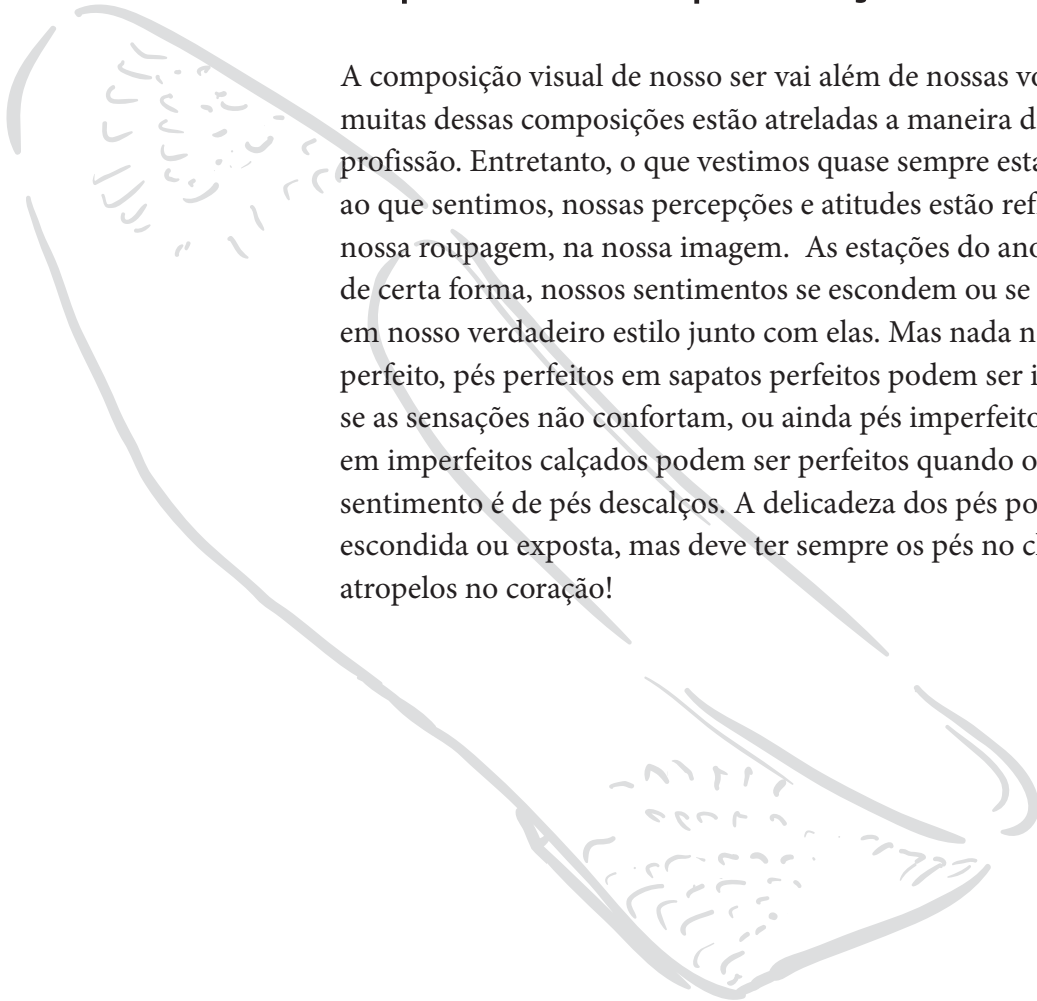




*Marta  
Karina  
Leite*

## A perfeita imperfeição

A composição visual de nosso ser vai além de nossas vontades e muitas dessas composições estão atreladas a maneira de vida e profissão. Entretanto, o que vestimos quase sempre está atrelado ao que sentimos, nossas percepções e atitudes estão refletidas na nossa roupa, na nossa imagem. As estações do ano mudam, de certa forma, nossos sentimentos se escondem ou se ressaltam em nosso verdadeiro estilo junto com elas. Mas nada na vida é perfeito, pés perfeitos em sapatos perfeitos podem ser imperfeitos se as sensações não confortam, ou ainda pés imperfeitos vestidos em imperfeitos calçados podem ser perfeitos quando o sentimento é de pés descalços. A delicadeza dos pés pode estar escondida ou exposta, mas deve ter sempre os pés no chão, sem atropelos no coração!







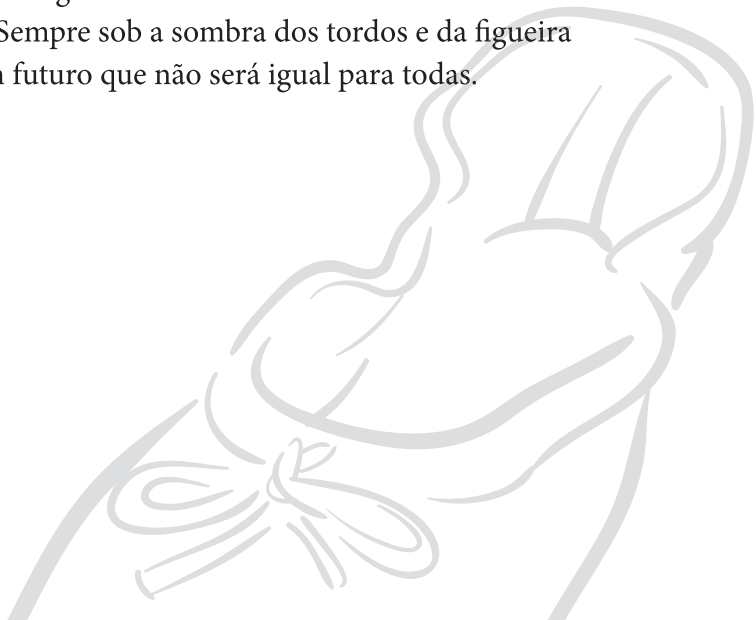


**Natalia  
Lara  
Fariña**

## O sapato que sempre quis e nunca pude ter

Lembrança cálida da infância, mágica ingenuidade... Tudo foi verdade! Menina graciosa, luminosa, leve, sonhadora. Nos seus olhos toda brincadeira era real. Nos quartos achava cenários para interpretar, cantar, dançar, amar, chorar. O tecido simples de lã transformava-se em tudo! Na árvore e no jardim, nuvens para viajar.

“O sapato que sempre quis e nunca pude ter” representa o “Sumo” do pensamento imaginário da minha infância. Sem dúvida de muitas de nós. Sempre sob a sombra dos tordos e da figueira anunciando um futuro que não será igual para todas.





*Nataly de  
Siqueira*

## Casamento

*Pode ser uma prisão ou uma fonte.  
Pode ser um deserto ou uma ponte.  
Um mundo novo ou um ponto final.*

*(...)*

*Casamento é quando a parceria é tão boa  
que não precisa bolo, não precisa roupa  
pode ser no padre, no juiz ou só no banco  
porque o sim mora dentro da felicidade dos dias.*

*Casar é ser feliz sozinho, mas preferir junto.  
Por isso a festa.*

Maria Rezende

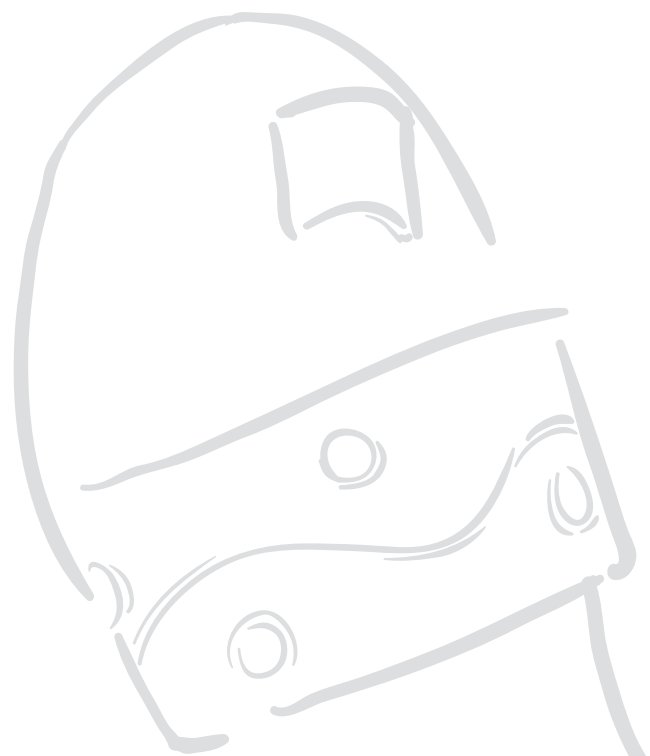




**Rubens  
Rondon  
Kassar**

## Lazer e Descanso

Quando jovem ouvi de uma pessoa muito querida que trabalhar com as mãos é uma busca incessante pelo divino. A prática do lazer é algo que deve estar indissociável do ser humano e por isso busquei representar nos calçados de descanso essa realidade.







*Silvia  
Regina  
Ramos*

## Caminhantes

Cada vida é um caminho, cada caminho uma história!

Esta obra propõe mostrar os desgastes que ocorrem com os sapatos no decorrer do caminho, tal como naqueles que desses sapatos fazem uso. A vida em movimento e constante degradação nos faz adaptar e conformar às peripécias do caminho. Até que o caminho chega ao fim, e o fim pode ser o perecimento ou a aquisição de um novo sapato e o começo de uma nova rota.







**Ana Lúcia Verdasca  
Guimarães**

Designer e educadora, um pouco pesquisadora. Mestre e doutora por formação, aprendiz por opção. Descobrir novos caminhos, sapatear um pouco e seguir adiante têm sido uma constante em minha vida junto ao Ukéra, esse espaço único – coletivo, múltiplo, desafiador - de aprendizado e convívio, de cultivo da paciência, de integração, da prática do erro como caminho para o acerto e do desapego, onde é comum ver discípulos superando os mestres com maestria, prazer maior!



**Beatriz  
Rodrigues**

Sou estudante do 7º período do Bacharelado em Design na UTFPR e curso o último ano de Teologia na UniCesumar. Também estudei disciplinas no mestrado em Moda na Università di Bologna – Itália. Além disso, atuo como fotógrafa profissional de eventos sociais, de ambientes e realizo ensaios fotográficos. Participo de trabalhos voluntários na Comunhão Cristã ABBA na área de mídia e presto serviços comunitários.



**Carolina  
Rosenmann**

Sou graduada em Desenho Industrial – Programação Visual, com especialização em Administração, área em que atuo; porém a subsistência não me define! A essência... uma constante e prazerosa busca por conhecimento, transitando por diversas áreas como a cerâmica e o design.



**Evelize  
Dittrich**

Sou graduada em Design de Móveis pela UnC-Universidade do Contestado. Pós-graduada em Design de Móveis pela UTFPR e em História da Arte Moderna e Contemporânea pela EMBAP Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Iniciei na cerâmica no Museu Alfredo Andersen. Atuei como professora da UnC e na UTFPR no curso de Design, atuando principalmente nas disciplinas de História da Arte Brasileira e Materiais Expressivos (cerâmica).



**Bianca Marina  
Giordani**

Curso Design, já que é ele quem me faz e refaz diariamente. E assim, me constituindo por meio de Design e da UTFPR desde 2011, estou eu me moldando também em cerâmica nesses últimos meses. Já me modeliei de/em algumas coisas, mas sempre mantendo o cerne: sou feita de fé, de simplicidade e de amor.



**Fernando Robert**

Graduando em Design pela UTFPR, sou curioso por natureza. Sempre pesquisando materiais e seus processos de transformação, encontrei na cerâmica uma forma de expressão artística encantadora e rica em aprendizado.



**Gabriel Rosenmann**

Sou graduado em Design com habilitação em Projeto de Produto e Gráfico e especialista em Gestão de Projetos. Atuei como professor na UTFPR nos cursos de Design e desenvolvo pesquisa junto ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais, na mesma instituição, com a aplicação da impressão 3D no desenvolvimento de produtos de Tecnologia Assistiva.



**Jaqueline Melnick**

Rumo ao 7º período do bacharelado em Design na UTFPR, sempre gostei de tudo que envolve o design, tanto gráfico como produto. Descobri o Ukéra como estudante da UTFPR e acabei me entusiasmando com a cerâmica e suas possibilidades de expressão.



**Lucas Paulatti Kassar**

Graduando do 8º período no curso de Engenharia de Controle e Automação pela UTFPR. Mesmo sem nenhuma experiência prévia com cerâmica, encontrei na arte uma forma de desenvolver qualidades de expansão criativa e artesanato.



**Marilzete Basso do Nascimento**

Depois de uma longa trajetória pelo Design de Móveis, me apaixonei perdidamente pela cerâmica... a vida é mesmo cheia de surpresas. Professora da UTFPR desde 1984, em 2013 ajudei a criar um Projeto de Extensão que deu origem ao UKÉRA – Atelier de Cerâmica da UTFPR, o qual tenho o prazer de coordenar. Junto ao grupo Cerâmica Contemporânea de Curitiba, participei das intervenções coletivas de cerâmica no Museu Oscar Niemeyer, em 2013, 2014 e 2015.



**Jusméri Medeiros**

Graduada em Desenho Industrial pela UFPR, com mestrado em Tecnologia pela UTFPR, sou professora do curso de Design da UTFPR com experiência na área de design de produto, atuando principalmente nas seguintes áreas: sustentabilidade e indústria artesanal, mobiliário, sistemas de design, composição e cerâmica.



**Mário Augusto**

Sou graduando em Design junto à UTFPR, participante do Ateliê Ukéra. Tenho experiência em Design Gráfico e Design de Produto.



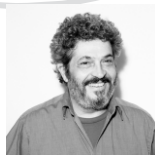
**Nataly de Siqueira**

Graduada em Design pela UTFPR. Tenho experiência na área de Artes, com ênfase em Design. Atualmente desenvolvo pesquisa na área de Design de Produtos Cerâmicos.



**Natalia Lara Fariña**

Chilena. Em 2002 iniciei meu trabalho escultórico através da pedra no atelier do escultor chileno Alan González Groth. Estudei na Escuela de Artes y Oficios del Fuego em Santiago, no Chile, país onde realizei exposições com destacados artistas, vindo a me integrar ao atelier de Escultura do Centro de Criatividade de Curitiba, sob a orientação do escultor Elvo Benito Damo em 2012. Ali encontrei a possibilidade de aplicar e desenvolver técnicas na cerâmica e participar de exposições junto a ceramistas paranaenses. Fui convidada a participar da Coletiva de Cerâmica Contemporânea/2016 no Museu Alfredo Andersen e selecionada no 5º Salão Nacional de Cerâmica com a instalação “Hilo Ancestral”ão “Hilo Ancestral”.



**Rubens Rondon Kassar**

Formação na área de turismo (eixo de turismo, hospitalidade e lazer) e mestrado em geografia. Atuo na área do turismo há mais de trinta anos. Professor universitário e de ensino médio profissionalizante desde a década de 90. Sempre tive interesse por trabalhos manuais e participar do atelier de cerâmica da UTFPR, a convite de meu filho, tem sido muito gratificante. Não somente pelo ambiente da arte em si, mas e principalmente, pelas pessoas que tenho conhecido e com as quais tenho aprendido muito e por isso sou e serei sempre grato.



**Marta Karina Leite**

Graduada em Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual, Mestre em Design de Produto e Doutora em Tecnologia dos Recursos Florestais. Professora dos cursos de Design da UTFPR nas áreas de Representação Técnica, Metodologia e Projeto de Design, participa de grupos de pesquisa de materiais e novas tecnologias no design.



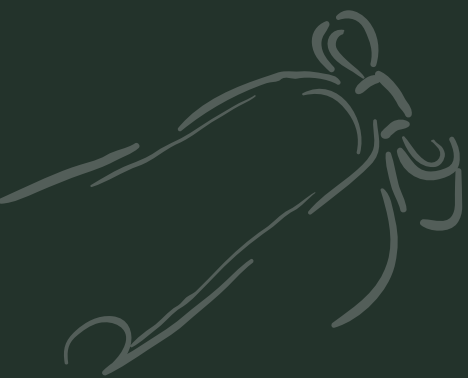
**Silvia Regina Ramos**

Bacharel em Design pela UTFPR. Atuo na área de ilustração, criação, projeto gráfico e de produto, modelagem e arte. A experiência com cerâmica é recente e pequena, porém o amor para com esta arte é tremendo.









Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7014-157-6



9 788570 141576